



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Sensibilização Profissional Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Como Estratégia De Humanização No Cuidado: Relato De Experiência

**Autores:** TACYANNE BILRO DE MIRANDA (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO), CECÍLIA MARIA BEZERRA FREIRE CAMPOS, SHEILA DUARTE DE MENDONÇA FERNANDES, ROBSON MECHEL BERTO DA SILVA, JANINE CONCEIÇÃO DE ARAÚJO SILVA

**Resumo:** Introdução: A humanização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) depende do encontro envolvendo cuidador e o ser cuidado. Momentos de sensibilização e reflexão acerca do processo de trabalho são fundamentais a fim de se rever a assistência. Objetivo: Promover a sensibilização e reflexão dos profissionais quanto ao cuidado humanizado do recém-nascido através de atividade de vivência simulada. Método: A atividade acontece de forma individual em quatro momentos (manejo estressor, manejo adequado/humanizado, posicionamento canguru e escuta qualificada), conduzida pela enfermagem, terapeutas ocupacionais e residentes de psicologia. Participam destes momentos todos os profissionais envolvidos direta e indiretamente no cuidado do recém-nascido da UTIN de uma Maternidade Escola. A ação está sendo desenvolvida semanalmente em espaço interno do próprio setor durante o período de Julho e Agosto de 2018. Resultados: No primeiro mês foram envolvidos 22 profissionais na atividade de sensibilização, trazendo sentimentos e emoções após as vivências simuladas. Quanto ao primeiro momento da intervenção (manejo estressor), os participantes relatam angústia, medo e impotência. Sobre os momentos seguintes, que dizem respeito ao manejo adequado/humanizado e posicionamento canguru, seus relatos giram em torno do acolhimento, proteção e cuidado. Ademais, após a intervenção, um número significativo de profissionais refere refletir sobre sua prática cotidiana. Conclusão: A vivência simulada gerou mudança de atitudes na prática dos profissionais da UTIN, no que diz respeito aos cuidados com o recém-nascido, no intuito de gerar mais conforto e bem-estar e assim proporcionar um melhor crescimento, desenvolvimento e recuperação do bebê, com redução dos efeitos e sequelas provocados pela hospitalização. Com isso, é indispensável investir no processo de trabalho para que o agir humanizado se concretize cada vez mais com qualidade, singularidade e integralidade, e acima de tudo com respeito à vida. Contudo, mesmo com os esforços realizados no sentido de humanizar o cuidado na UTIN, sabe-se que esta é tarefa difícil, uma vez que demanda atitudes individuais contra todo um sistema tecnológico dominante.